

SARNEY ACUSA

Sérgio Amaral



JOSÉ SERRA ▶

“Há um fato cuja recorrência impressiona e intriga. É que toda referência a esse estilo característico de espionagem e dossiês nasce no Ministério da Saúde e envolve o ex-ministro Serra. Mais que uma estratégia de campanha, parece uma concepção de governo.”

FERNANDO HENRIQUE ▶

“O aparato do Estado espalha, sem defesa, versões, documentos e calúnias. (...) Esses métodos não podem prosperar. O presidente é o responsável perante a Constituição e a História.”

Frio, solene e sem esconder o rancor que o dominava, o senador José Sarney (PMDB-AP), ex-presidente da República e pai da governadora do Maranhão Roseana Sarney, ocupou a tribuna do Senado para pronunciar o mais incômodo discurso contra o governo Fernando Henrique Cardoso desde 1995. A força das palavras magoadas, porém precisas e incisivas do senador, não saía das acusações que os opositores esperavam ver desferi-

das do Parlamento. O ataque de Sarney a FHC tornou-se particularmente forte porque ele acusou o presidente da República de contribuir para que o processo eleitoral de 2002 se contamine com vícios e ilegalidades. Sem autorizar apartes, citando trechos de sermões do padre jesuíta Antonio Vieira, o ex-presidente responsabilizou Fernando Henrique pelas ações judiciais e policiais que terminaram por abater a candidatura presidencial da filha. Também acusou o co-

lega José Serra (PSDB-SP), ex-ministro da Saúde e candidato oficial à Presidência, de compactuar com atos de espionagem política empreendidos contra Roseana. Por fim, Sarney pediu o acompanhamento das eleições brasileiras pela Organização das Nações Unidas (ONU), prática comum em republiquetas emergentes ou em países que estão saindo de regimes ditatoriais. “No Brasil, quem fiscaliza eleição é a mídia, e pronto”, disse Fernando Henrique respondendo a

Sarney e referindo-se a emissoras de TV, jornais e rádios. Numa tentativa de criar fatos para abafar as palavras do senador peemedebista, o PSDB quis marcar para ontem a oficialização do governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos, como candidato a vice de Serra. Jarbas já disse o “sim”, mas terá de reconstruir o jogo eleitoral em seu estado. A estratégia de abafa dos tucanos não foi bem-sucedida. O discurso de Sarney ecoou.

TEMA DO DIA, PÁGINAS 6 A 15